

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Estudo da consultoria Korn Ferry mostrou que 85% das companhias do país adotaram a labuta remota permanente para uma parte dos colaboradores

Robôs domésticos são nova aposta da Amazon

A Amazon pagou cerca de US\$ 1,7 bilhão pela iRobot, empresa americana da área de robótica e que ficou conhecida no mercado graças a uma de suas criações: o robô Roomba, um dos mais populares equipamentos domésticos dotados de inteligência artificial. A Amazon aposta no segmento. Em outubro do ano passado, apresentou o robô Astro — nome inspirado no cachorro do desenho animado “Os Jetsons” —, que reconhece rostos, envia lembretes para o dono, monitora a casa e transporta pequenos objetos.

Youcom amplia rede de lojas físicas

A Youcom, marca de lifestyle jovem da Lojas Renner com 9 anos de operação no país, aposta na expansão de sua rede de lojas físicas. De janeiro a julho, inaugurou oito unidades — duas em Santa Catarina, uma no Rio de Janeiro e outras cinco no Nordeste. No total, foram R\$ 12,2 milhões em investimentos. Até o fim de 2022, deverão ser abertas outras duas unidades, no Ceará e em São Paulo. Atualmente, a Youcom possui 112 lojas espalhadas por todas as regiões brasileiras.

Heineken libera home office para 4 mil funcionários

A cervejaria Heineken adotou um novo esquema de trabalho como resultado das transformações trazidas pela pandemia. Cerca de 4 mil funcionários administrativos que atuam definitivamente em home office podem ir ao escritório duas ou três vezes por semana — mas, ressalte-se, apenas se quiserem. Sem a jornada presencial, a empresa acabou fechando dois andares de seu prédio em São Paulo. Sim, o home office pegou: um estudo da consultoria Korn Ferry mostrou que 85% das companhias do país adotaram a labuta remota permanente para uma parte de seus colaboradores. O home office tem contribuído para eliminar uma praga do mundo corporativo — as reuniões improdutivas e, sabe-se agora, custosas. A consultoria americana Bain & Company constatou que uma reunião presencial semanal de gerentes de nível médio em uma grande corporação custa US\$ 15 milhões por ano, incluindo gastos pessoais como tempo de deslocamento e saúde mental dos colaboradores.

Loggi demite 15% dos funcionários

Depois de anos de pleno crescimento, as startups descobriram agora as agruras do mundo dos negócios. Desde o início do ano, diversas empresas demitiram milhares de profissionais. O novo corte veio da companhia de entrega de encomendas Loggi, que eliminou 15% dos funcionários. Segundo a Loggi, a redução “faz parte de um conjunto de ações de aumento de eficiência operacional tomadas nos últimos seis meses para adaptar a companhia ao novo cenário global e garantir a sustentabilidade do negócio”.

Reprodução/Facebook Loggi



AFP / Miguel SCHINCARIOL



O governo que assumir o país em 2023 precisará desesperadamente encontrar dinheiro para cobrir os gastos bilionários e eleitores de agora”

Henrique Meirelles, ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central

RAPIDINHAS

» As exportações de carne bovina quebraram recordes em julho. Segundo a Secretaria de Comércio Exterior (Secex), as receitas totalizaram US\$ 1,09 bilhão — é o maior volume da história, além de representar um avanço expressivo de 21% em relação ao mesmo mês de 2021. O volume enviado ao exterior somou 162,2 mil toneladas, 9% a mais que em junho.

» O Itaú Unibanco foi um dos destaques no ranking de marcas do relatório Brand Finance Global. Avaliado em R\$ 36,4 bilhões, ele ficou em primeiro lugar no levantamento que considerou apenas empresas brasileiras. Além disso, é também a única marca brasileira na lista das 500 mais valiosas do mundo.

» Pela primeira vez no ano, o custo total para manter um carro no Brasil caiu. Em julho, o índice recuou 2,2% em relação ao mês anterior, segundo levantamento realizado pela Agência Autoinforme. O cálculo leva em consideração cinco grupos típicos de produtos e serviços utilizados pelo dono do automóvel.

» Flamengo, Corinthians e São Paulo são os três times brasileiros com mais seguidores nas redes sociais, de acordo com nova pesquisa feita pelo Ibope Repucom. Entre os mineiros, o Atlético soma 9,6 milhões de seguidores, enquanto o Cruzeiro é acompanhado por 8,7 milhões de fãs. Essa métrica é cada vez mais importante para o fechamento de patrocínios.

78%

das famílias brasileiras têm dívidas, segundo pesquisa da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). É o maior índice dos últimos 12 anos

GOVERNO

Auxílio de R\$ 600 começa hoje

Valor está garantido apenas até o fim do ano, mas técnicos já começam a discutir formas de manter os pagamentos em 2023

» TAÍSA MEDEIROS

Comecem a ser pagos hoje, pela Caixa Econômica Federal (CEF), os benefícios aprovados pela chamada PEC das Bondades, encabeçada pelo governo no Congresso Nacional. A PEC elevou para R\$ 600 o valor da parcela do Auxílio Brasil, bem como do Auxílio Gás, com valor equivalente a 100% do bônus, e criou o auxílio caminhoneiro (Benefício Emergencial aos Transportadores Autônomos de Carga — BEm Caminhoneiro). Todos esses benefícios começarão a ser pagos nesta terça-feira. Já o auxílio para taxistas terá os pagamentos iniciados em 16 de agosto.

Todos esses benefícios são válidos apenas até o fim de 2022, ano eleitoral. O presidente Jair Bolsonaro (PL), no entanto, que é candidato à reeleição, prometeu manter, pelo menos, os R\$ 600 do Auxílio Brasil no próximo ano. Seu principal adversário nas eleições, o ex-presidente Lula (PT), diz o mesmo. A dúvida é saber como viabilizar a despesa, sem violar as regras fiscais.

Somente o Auxílio Brasil terá um total de 20,2 milhões de beneficiários neste mês. O pagamento, que aconteceria no período de 18 a 31 de agosto, foi antecipado e seguirá a ordem de liberação de verbas de acordo com o Número de Identificação Social (NIS) dos beneficiários. Os primeiros serão os que têm NIS com final 1. Os demais grupos receberão os pagamentos até o dia 22.

Já os caminhoneiros, que têm direito ao auxílio no valor de R\$ 1 mil receberão, este mês, duas parcelas, referentes a julho e agosto.

Reprodução



Aplicativo da Caixa permite que o montante seja utilizado em supermercados e outros estabelecimentos

Nos demais meses o pagamento segue o cronograma normal: em 24 de setembro será paga a 3ª parcela, em 22 de outubro a 4ª, em 26 de novembro a 5ª e, por último, em 17 de dezembro, a 6ª.

Os benefícios são pagos via aplicativo do Caixa Tem, que permite que o valor seja utilizado para compras em supermercados, padarias, farmácias e outros estabelecimentos com o cartão de débito virtual e QR Code.

Desafio

O pagamento dos benefícios teve como fonte de custeio créditos extraordinários. Para isso, a proposta precisou permitir um furo

no teto de gastos no valor de R\$ 41 bilhões. No entanto, a manutenção do auxílio de R\$ 600 em 2023 precisa ter uma nova fonte de custeio, além de estar prevista na Lei Orçamentária Anual.

“O ideal é que o governante crie um ambiente macroeconômico apropriado, que permita à economia crescer e os agentes econômicos receberem sua renda em forma de aluguéis, juros, lucros e salários. Mas não existe uma perspectiva de a nossa economia crescer de forma ambiciosa no próximo ano, então, obviamente, a pressão social para manter esses benefícios estará lá, na votação do orçamento, que é feita no final deste ano”, explicou

o economista e analista político Máximo Della Justina.

A professora de Economia do Ibmec Fernanda Mansano chama atenção, ainda, para a questão dos dividendos das estatais — um dos tipos de créditos extraordinários que viabilizarão o pagamento das despesas geradas pela PEC. “O governo pediu que a distribuição de dividendos seja antecipada. Há, então, o repasse semestral, e ele pede para que seja bimestral. Isso também pode contribuir para minimizar os riscos de manter os benefícios. Entretanto, não se pode descartar os riscos de descumprimento do teto de gastos”, avaliou.

Regra fiscal deve mudar

O Ministério da Economia está desenhando um modelo de meta para a dívida pública. Com banda de flutuação para cima ou para baixo, inspirado no sistema de metas de inflação adotado há 23 anos pelo Banco Central (BC) para definir a política de juros, o modelo poderia permitir maior expansão das despesas, desde que o endividamento ficasse sob controle. A regulamentação da meta para a dívida é discutida com o ajuste na regra do teto de gastos, principal âncora fiscal existente hoje.

Uma das propostas testadas é um alvo para a dívida entre 60% e 70% do Produto Interno Bruto (PIB), com margem de tolerância de cinco pontos percentuais para mais ou para menos. Por exemplo: se a meta for de 65% do PIB, o governo cumpriria a meta se levasse a dívida para o intervalo entre 60% e 70%. Hoje, a dívida está em 78,2% do PIB.

Não há, porém, nenhum número fechado. Dependendo do nível da dívida e da sua trajetória, o sistema permitiria aumentar as despesas públicas acima da inflação desde que garantida a continuidade da queda do endividamento. Se a dívida estiver subindo, o governo teria de voltar a segurar as despesas.

Os técnicos da equipe econômica pretendem apresentar o resultado das simulações em reunião no início da semana que vem. O modelo faz parte da regulamentação de emenda constitucional promulgada em março de 2021 que garantiu a prorrogação

do auxílio emergencial.

A emenda introduz uma meta para a dívida pública no arcabouço das regras fiscais, mas, passada mais de um ano, ainda não foi regulamentada. A expectativa da área econômica é de que o projeto de regulamentação seja discutido pelo Congresso na janela de votações depois das eleições. A ideia dos técnicos é que a dívida pública passe a ser a principal âncora da política fiscal brasileira. Hoje, esse papel é do teto de gastos, regra que atrela o crescimento das despesas à inflação.

A proporção de 60% do PIB costuma ser referência para economias emergentes, como o Brasil. A previsão do governo é de que a dívida bruta em 2022 seja em torno de 78% do PIB. Em 2020, primeiro ano da pandemia da covid-19, a dívida bruta subiu para 88,6% do PIB. Na época, analistas chegaram a prever que o endividamento público poderia chegar a 100%, o que não aconteceu.

Mudança no teto

A equipe do ministro da Economia, Paulo Guedes, discute mudanças no teto de gastos com a possibilidade de garantir um aumento real das despesas primárias (acima da inflação). Um dos números em estudo era de 1,5% do PIB. Esse número pode subir, a depender do PIB.

A regra a ser aplicada é a de que o ajuste do teto para acomodar mais benefícios sociais e investimentos não pode ser maior do que a expansão do PIB. Para 2022, o governo prevê alta do PIB de 2%. Para 2023, a estimativa chega a 2,5%, cenário que destoa do mercado financeiro, que projeta uma desaceleração para 0,4%.